

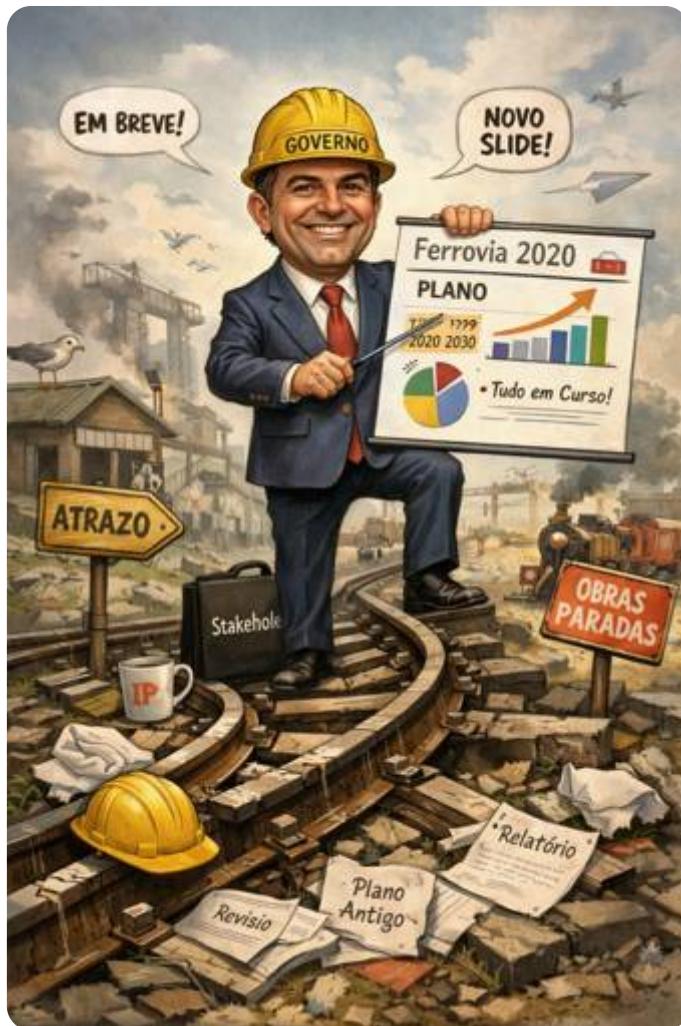
# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

## O País do PowerPoint: quando a ferrovia é gerida por slides

Publicado em 2026-02-18 20:27:04



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

mínimo, optimista.

- Uma crítica central: ausência de um **documento formal** com programação física e financeira — a “gestão” vivia, em larga medida, de apresentações.
- O programa, lançado em 2016, acumulou atrasos e derrapagens, com metas revistas ao longo do tempo.
- Moral provisória: em Portugal, o carril é de aço... mas o plano é de **PowerPoint**.

## O País do PowerPoint: quando a ferrovia é gerida por slides

*Há países que planeiam com mapas, números e prazos.*

*Nós planeamos com transições suaves, setas coloridas e aquela fé infantil: “no próximo slide, resolve-se tudo”.*

Isto já nem é sátira — é auto-retrato. Um país que nasceu com locomotivas e acabou a governar-se com “templates”

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

toca ao **planeamento** e à **programação** do Ferrovia 2020, não existia um guião formal, com programação física e financeira devidamente descrita. O que existia, em essência, era a liturgia moderna do Estado: a fé no slide.<sup>1</sup> o<sup>2</sup>

## A República das Transições

A lógica é simples e profundamente nacional: o comboio pode atrasar, mas a animação “fade-in” chega sempre a horas. O carril pode estar por fazer, mas a barra de progresso do PowerPoint está impecável. E, se a realidade insistir em falhar, inventa-se um **plano ajustado** — que é uma maneira elegante de dizer “vamos rebatizar o atraso”.<sup>1</sup> 1<sup>2</sup>

A certa altura, já nem se trata de incompetência; é uma cultura. A cultura do “está em curso”, do “estamos a trabalhar a todo o vapor” (vapor esse, claro, gerado por impressoras a cuspir relatórios de reunião), do “o importante é a visão”. E a visão, em Portugal, costuma vir em 16:9.

## A ferrovia como teatro: o povo paga, o slide passa

Quando uma entidade pública não tem um instrumento robusto para acompanhar a implementação de um programa desta dimensão, o que sobra é o teatro: reuniões,

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

E aqui entra a frase — certeira como um apito de estação antiga: **Portugal nem precisa do Ricardo Araújo Pereira**, nem de outros humoristas, porque o regime já vem com humor incorporado. Não é humor fino; é humor de queda. A gargalhada que sai quando percebemos que, no fundo, a nação foi transformada num “workshop” permanente onde a realidade é sempre um “ponto de situação”.

## Epílogo: quando o PowerPoint descarrila

Há um país possível do outro lado disto: um país onde planear é medir, calendarizar, controlar, corrigir — e publicar. Um país onde um programa público não vive de “slides”, mas de **responsabilidade**. Até lá, seguimos nisto: carris por acabar e apresentações por actualizar.

**Frase final:** Se a História um dia nos pedir provas do que fizemos, nós entregamos-lhe um ficheiro:  
*Ferrovia\_2020\_FINAL\_V7\_*  
*AGORA\_SIM\_REVISÃO\_ÚLTIMA.pptx.*

# Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ferrovia 2020” (link partilhado pelo utilizador).

- Tribunal de Contas — Notícia: “Auditoria à execução do Programa Ferrovia 2020”.<sup>3</sup>
- Tribunal de Contas — Relatório de Auditoria (PDF): “Ferrovia 2020”.<sup>4</sup>

---

**Francisco Gonçalves — Fragmentos do Caos**

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas**

 GitHub Pages

 IPFS (IPNS)



**Fragmentos do Caos:** [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)